

HERBICIDAS E PISCICULTURA

SEBASTIÃO LUIZ DE OLIVEIRA E SILVA
Pôsto Experimental de Biologia e Piscicul-
tura do km 47. Divisão de Caça e Pesca.

O exame atento da vastíssima bibliografia, mostra claramente, que as interrelações herbicida-piscicultura, intensificam-se e estreitam-se dia a dia. Em consequência, vêm-se os dedicados à piscicultura impelidos a acompanhar, cuidadosamente, o enorme progresso da técnica de controlar e eliminar as ervas más.

Não estará isolado o técnico em piscicultura quando pesquisar sobre herbicidas; pois fisiologistas, toxicologistas, hidrobiologistas, limnologistas, sanitaristas e tantos outros, também contribuem para o campo neutro; e os trabalhos oriundos do uso de peixes em experiências e observações por tais especialistas, contêm subsídios imprescindíveis para a melhor compreensão da correlação peixe-herbicida.

Entre as inúmeras contribuições existentes, destaco apenas uma:

“Les répercussions de l'emploi des désherbants chimiques sur la faune aquatique. Jean Lhoste.

In Seventh Technical Meeting of I.U.C.N. Athens, 1958.
Vol. IV — Soil and Water Conservation: — Natural
Aquatic Resources. FAO-I.U.C.N. ed. 1960; pág. 253-264”,

para mostrar que, tendo o problema do emprêgo de herbicidas em corpos d'água merecido a atenção de tão alta assembléia internacional, certamente merecerá a atenção desta nossa reunião.

Face a atual situação em que se encontra o emprêgo de herbicidas para exterminar e controlar plantas aquáticas, e tendo em vista a necessidade da preservação da fauna e da flora aquática, para não falar da sua importância econômica, nesta oportunidade, faço um apêlo aos técnicos aqui reunidos. Desejo solicitar que, dentro das possibilidades materiais de cada um e dos respectivos laboratórios e campos experimentais, quando do estabelecimento de esquemas de trabalho visando o aperfeiçoamento de novos herbicidas, voltem os senhores técnicos suas vistas também para a vegetação aquática, com o propósito de desenvolver produtos que atinjam, de maneira verdadeiramente *seletiva*, as diversas formações ecológicas (vegetação de margens, vegetação submersa, vegetação flutuante, vegetação de raiz em solo submerso e fôlhas aéreas, principalmente).